



Advogados: Estabilidade atrai a Angola rede da portuguesa PLMJ

A rede internacional do escritório PLMJ expandiu para Angola para aproveitar o aumento do investimento no país, com destaque, no trabalho legal, para o setor do petróleo e gás, disse à agência Lusa Nuno Chaves Frota, do escritório angolano GLA.

O GLA (Gabinete Legal Angolano), que nasceu em setembro de 2010, é o membro angolano da rede internacional da PLMJ, uma aposta num mercado que, segundo Nuno Chaves Frota, beneficia de uma viragem histórica.

«O GLA aparece associado a uma realidade histórica -- é mais fácil os investidores irem para a África subsaariana, até por que estamos em Angola num período contínuo de paz, por força das corretas opções políticas tomadas. Por isso temos a sorte de poder exercer localmente uma advocacia com o grau de especialização que têm os outros escritórios fora de Angola, fruto de uma evolução histórica que passa por uma nova canalização dos fluxos de investimento para a África subsaariana», disse o advogado.

Diário Digital / Lusa

Copyright Diário Digital 1999/2007

window.print();